



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS  
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

WERMESSON RODRIGO FERREIRA SILVA

**EDUCAÇÃO PRISIONAL NO ESTADO DO TOCANTINS:  
ENTRE OS LIMITES ESTRUTURAIS DA EXECUÇÃO PENAL E OS DESAFIOS DA  
FORMAÇÃO DOCENTE**

Palmas - TO  
2026

WERMESSON RODRIGO FERREIRA SILVA

**EDUCAÇÃO PRISIONAL NO ESTADO DO TOCANTINS:  
ENTRE OS LIMITES ESTRUTURAIS DA EXECUÇÃO PENAL E OS DESAFIOS DA  
FORMAÇÃO DOCENTE**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Gestão de Políticas Públicas, da Universidade Federal do Tocantins (UFT), como requisito para conclusão do Curso de Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas.

Linha de pesquisa: Políticas Públicas, Promoção de Direitos e Dinâmicas Territoriais

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Helga Midori Iwamoto

Palmas - TO  
2026

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins**

---

- S586e Silva, Wermesson Rodrigo Ferreira.  
EDUCAÇÃO PRISIONAL NO ESTADO DO TOCANTINS: ENTRE OS  
LIMITES ESTRUTURAIS DA EXECUÇÃO PENAL E OS DESAFIOS DA  
FORMAÇÃO DOCENTE. / Wermesson Rodrigo Ferreira Silva. – Palmas, TO,  
2026.  
126 f.  
Dissertação (Mestrado Profissional) - Universidade Federal do Tocantins  
– Câmpus Universitário de Palmas - Curso de Pós-Graduação (Mestrado)  
Profissional em Gestão de Políticas Públicas, 2026.  
Orientadora : Helga Midori Iwamoto  
1. Políticas Públicas. 2. Educação. 3. Execução Penal. 4. Formação docente.  
I. Título

**CDD 350**

---

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).**

WERMESSON RODRIGO FERREIRA SILVA

**EDUCAÇÃO PRISIONAL NO ESTADO DO TOCANTINS:  
ENTRE OS LIMITES ESTRUTURAIS DA EXECUÇÃO PENAL E OS DESAFIOS DA  
FORMAÇÃO DOCENTE**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Gestão de Políticas Públicas, da Universidade Federal do Tocantins (UFT), como requisito para conclusão do Curso de Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas.

Linha de pesquisa: Políticas Públicas, Promoção de Direitos e Dinâmicas Territoriais

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Helga Midori Iwamoto

Data de Aprovação: 14/04/2026.

BANCA EXAMINADORA:

---

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Helga Midori Iwamoto – Orientadora  
Universidade Federal do Tocantins - UFT

---

Prof. Dr. Cleiton Silva Ferreira Milagres – Membro Interno  
Universidade Federal do Tocantins - UFT

---

Prof. Dr. Luciano Góes – Membro Externo  
Universidade de Brasília - UnB

Este trabalho é dedicado:

À minha mãe,  
exemplo vivo de amor, força e determinação.

À minha família, meu fiel porto seguro.

À memória de meus amigos e familiares que já partiram,  
mas que seguem vivos em minhas lembranças e em cada passo da minha caminhada.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, fonte suprema de toda sabedoria, força e sentido, rendo, antes de tudo, minha mais profunda gratidão. Foi em Sua presença constante que encontrei direção para cada passo, serenidade diante das incertezas e coragem para transformar desafios em aprendizado. A cada oportunidade concedida, a cada proteção silenciosa e à perseverança que me sustentou nos momentos mais árduos, reconheço que esta caminhada somente se tornou possível pela Sua graça e cuidado permanente.

Expresso meus sinceros agradecimentos à minha orientadora, Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Helga Midori Iwamoto, cuja condução ética, rigor científico e permanente disponibilidade foram decisivos para o amadurecimento deste trabalho e para minha formação intelectual. Ter sido orientado por ela foi motivo de grande satisfação e alegria, não apenas pela excelência acadêmica, mas pela forma próxima, didática e acessível com que acompanhou cada etapa da pesquisa, tornando o processo mais compreensível e estimulante. Sua orientação extrapolou o plano estritamente técnico, revelando um modo de fazer pesquisa que alia seriedade científica, clareza metodológica e dedicação ao processo formativo, conduzido de maneira acessível e bem estruturada, sem prejuízo da densidade e do rigor exigidos pela produção acadêmica.

Agradeço, igualmente, aos membros da banca de qualificação, Prof. Dr. Marcelo de Souza Cleto, da Universidade Federal do Tocantins – UFT, e Profa. Dra. Jeany Castro dos Santos, da Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS, pelas análises criteriosas, pelas observações técnicas e pelas contribuições consistentes, que qualificaram substancialmente o trabalho e ampliaram sua densidade analítica. As ponderações apresentadas foram fundamentais para o aperfeiçoamento da pesquisa e para o fortalecimento de suas bases teóricas e empíricas.

À minha família, especialmente a meu pai e minha mãe, manifesto gratidão incondicional. Seus ensinamentos, sacrifícios silenciosos, apoio constante e confiança irrestrita foram o alicerce de toda a minha trajetória acadêmica e pessoal. Aos meus sobrinhos, agradeço pelo afeto, pela leveza e pela renovação diária de sentidos que trouxeram aos momentos mais intensos desta jornada, lembrando-me, constantemente, do sentido humano que deve acompanhar qualquer projeto de vida.

Àquela que esteve ao meu lado na etapa final deste percurso, registro meu agradecimento pela presença, pelo apoio e pela compreensão demonstrados ao longo desse período. Sua companhia e incentivo contribuíram de forma significativa para enfrentar as exigências dessa fase.

Aos amigos e familiares, expresso minha gratidão pela paciência, pela compreensão e pelo apoio constante ao longo de todo este percurso, especialmente nos momentos em que as exigências acadêmicas impuseram ausências, silêncios e renúncias. Aos colegas do mestrado, agradeço pelos debates acadêmicos densos e pelas reflexões coletivas que enriqueceram o processo formativo e tornaram a caminhada intelectualmente mais consistente e menos solitária.

De modo muito especial, registro meu agradecimento ao João Vitor, grande amigo e presença constante ao longo desta trajetória, a quem considero um irmão mais novo. Nossa convivência, marcada pela parceria cotidiana, pelo humor duvidoso e pelo apoio mútuo, construiu ao longo do tempo um vínculo que tem grande significado para mim. Tê-lo incentivado e acompanhado em sua decisão de ingressar também na caminhada do mestrado representa, para mim, motivo de profundo orgulho, não apenas no plano acadêmico, mas sobretudo no plano humano, pela construção de sonhos, projetos e perspectivas de futuro.

Registro, ainda, meu sincero agradecimento à Josy, grande amiga por quem nutro grande carinho, pela presença constante, pelo cuidado, pela disponibilidade e pelo apoio contínuo demonstrados ao longo de toda essa jornada. Sua participação, marcada por atenção permanente, disposição e bom humor diante das adversidades do percurso, representou um suporte fundamental nos momentos mais exigentes desta etapa. A constância desse apoio, aliada à forma leve e generosa com que sempre se fez presente, contribuiu de maneira decisiva para a sustentação cotidiana do percurso acadêmico e para a condução equilibrada desta fase.

Aos professores entrevistados, manifesto meu profundo reconhecimento, admiração e respeito pelo trabalho que realizam e pela disponibilidade em compartilhar experiências, percepções e vivências profissionais, elementos essenciais para a construção empírica e analítica desta pesquisa. Reconheço a importância do papel que desempenham cotidianamente, muitas vezes em contextos desafiadores, bem como o compromisso e a dedicação com que exercem a docência e sustentam a educação em suas múltiplas dimensões. À Secretaria da Cidadania e Justiça (SECIJU) e à Secretaria da Educação (SEDUC), agradeço pela colaboração institucional e pelo apoio que possibilitou o desenvolvimento deste estudo, reafirmando a importância do diálogo entre a produção acadêmica e as políticas públicas.

Por fim, agradeço a todos que, de maneira direta ou indireta, contribuíram para a realização deste trabalho. Cada gesto de apoio, cada palavra de incentivo e cada colaboração, ainda que discreta, foram fundamentais para a consolidação desta etapa tão significativa da minha trajetória acadêmica, profissional e pessoal.

“A educação é a arma mais poderosa que você pode usar  
para mudar o mundo.”  
— Nelson Mandela

## RESUMO

Esta coletânea é constituída por dois estudos qualitativos acerca da educação de pessoas privadas de liberdade no Estado do Tocantins, abordados sob perspectivas analíticas distintas e complementares. O primeiro estudo examina a dissonância entre o conjunto normativo que prevê a educação como um importante direito da pessoa privada de liberdade no contexto da execução penal e as condições verificadas no cotidiano das unidades penais. A análise demonstra que questões como a superlotação, a precarização estrutural, a ideologia securitária e as desigualdades historicamente presentes no sistema penitenciário brasileiro afetam diretamente a concretização desse direito. O sistema tocantinense, em sua própria escala regional, reproduz as contradições estruturais que marcam o modelo punitivo nacional. O segundo estudo, realizado com base em entrevistas semiestruturadas com 08 docentes que atuam na educação prisional do Tocantins, buscou verificar em que medida as formações continuadas ofertadas a esses profissionais correspondem às especificidades pedagógicas do contexto estadual. Os achados indicam que os programas formativos disponíveis apresentam pouca aderência às demandas concretas do trabalho docente nas unidades penais, o que leva os professores a construírem suas práticas, sobretudo, a partir das experiências acumuladas no exercício cotidiano da função. A síntese analítica desses estudos revela que a educação no contexto penal é atravessada por condicionantes que extrapolam a dimensão estritamente pedagógica e que o predomínio da lógica securitária sobre as ações educativas, a insuficiência de recursos e a inadequação da estrutura física das unidades configuram obstáculos de ordem sistêmica. A superação desse quadro exige uma atuação estatal capaz de promover, de forma integrada, melhores condições estruturais e o aperfeiçoamento da política de formação continuada dos educadores que atuam nesse contexto. Como produto técnico resultante da pesquisa, propõe-se o Programa de Formação Continuada para Educadores do Sistema Penitenciário do Tocantins (EDUPEN), uma intervenção direcionada ao fortalecimento da prática docente nas unidades penais, com vistas a contribuir para a efetividade do direito à educação e para a reintegração social das pessoas privadas de liberdade.

**Palavras-chave:** educação em prisões; políticas educacionais; formação docente; execução penal; ressocialização; Tocantins.

## ABSTRACT

This collection comprises two qualitative studies on the education of individuals deprived of liberty in the State of Tocantins, approached from distinct yet complementary analytical perspectives. The first study examines the dissonance between the regulatory framework—which establishes education as a key right for individuals deprived of liberty within the context of penal execution—and the conditions observed in the daily operations of penal facilities. The analysis demonstrates that issues such as overcrowding, structural precariousness, security-focused ideology, and historically entrenched inequalities within the Brazilian prison system directly impact the realization of this right. On its own regional scale, the Tocantins system reproduces the structural contradictions that characterize the national punitive model. The second study, based on semi-structured interviews with eight educators working in Tocantins' prison education system, sought to determine the extent to which the continuing education programs offered to these professionals align with the pedagogical specificities of the state context. Findings indicate that available training programs show little relevance to the concrete demands of teaching in penal facilities; consequently, teachers largely shape their practices based on experiences gained through the daily performance of their duties. An analytical synthesis of these studies reveals that education within the penal context is shaped by factors extending beyond the strictly pedagogical realm; specifically, the dominance of security logic over educational activities, resource shortages, and inadequate physical infrastructure constitute systemic obstacles. Overcoming this situation requires state action capable of simultaneously promoting better structural conditions and improving continuing education policies for educators working in this setting. As a technical output of this research, the "Continuing Education Program for Educators in the Tocantins Prison System" (EDUPEN) is proposed; this intervention aims to strengthen teaching practices in penal facilities, thereby contributing to the effective realization of the right to education and the social reintegration of individuals deprived of liberty.

**Keywords:** prison education; educational policies; teacher training; penal execution; social reintegration; Tocantins.

## SUMÁRIO

|                                                                                                                                                                                    |            |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| <b>1 INTRODUÇÃO.....</b>                                                                                                                                                           | <b>10</b>  |
| <b>2 EDUCAÇÃO PRISIONAL: ENTRE A DENSIDADE NORMATIVA E OS<br/>LIMITES ESTRUTURAIS DA EXECUÇÃO PENAL NO ESTADO DO<br/>TOCANTINS.....</b>                                            | <b>15</b>  |
| <b>3 DOCÊNCIA EM AMBIENTES DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE: UM ESTUDO<br/>SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA E OS DESAFIOS PEDAGÓGICOS NO<br/>SISTEMA PRISIONAL DO ESTADO DO TOCANTINS .....</b> | <b>46</b>  |
| <b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>                                                                                                                                                | <b>83</b>  |
| <b>APÊNDICES .....</b>                                                                                                                                                             | <b>87</b>  |
| APÊNDICE A – OFÍCIO PARA AUTORIZAÇÃO DO GESTOR LOCAL .....                                                                                                                         | 87         |
| APÊNDICE B – OFÍCIO PARA AUTORIZAÇÃO DO GESTOR ESTADUAL .....                                                                                                                      | 89         |
| APÊNDICE C – PROPOSTA DE APLICABILIDADE DOS POSSÍVEIS<br>RESULTADOS .....                                                                                                          | 91         |
| APÊNDICE D - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO .....                                                                                                                      | 94         |
| APÊNDICE E - ROTEIRO DE ENTREVISTA .....                                                                                                                                           | 96         |
| APÊNDICE F – PRODUTO TÉCNICO-CIENTÍFICO .....                                                                                                                                      | 98         |
| <b>ANEXO.....</b>                                                                                                                                                                  | <b>126</b> |
| ANEXO A – AUTORIZAÇÃO DA SEDUC-TO (com dados pessoais ocultos).....                                                                                                                | 126        |